



13° CBA CONGRESSO BRASILEIRO DE
AGROECOLOGIA
Agroecologia, Convivência com os Territórios
Brasileiros e Justiça Climática

15 a 18
DE OUTUBRO
2025
UNIVASF
JUAZEIRO, BAHIA

Feira Sabores e Saberes da Economia Solidária e da Agroecologia do 13° CBA - 2025

Princípios e orientações sobre as inscrições

1. Apresentação

O Congresso Brasileiro de Agroecologia (CBA) é um evento nacional, realizado a cada dois anos, pela Associação Brasileira de Agroecologia (ABA-Agroecologia), e diferentes parceiros. Cada edição acontece em diferentes regiões do Brasil, visando contemplar e fomentar o debate agroecológico em todo o território nacional. Este ano, a 13ª edição do evento ocorre entre os dias **15 e 18 de outubro** no Complexo Multieventos do campus Juazeiro (BA) da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), sendo desta vez a região Nordeste, e especificamente a região do Vale do São Francisco, o local estratégico para se trazer a discussão da agroecologia no Semiárido brasileiro.

Nesta edição, o CBA tem como temática central “Agroecologia, Convivência com os Territórios Brasileiros e Justiça Climática”. O evento propõe a construção e partilha dos saberes, sejam eles populares, científicos, ou experiências práticas. Além das salas de debate, as caravanas de diferentes territórios brasileiros também se reunirão com um apanhado diverso de conhecimentos, que serão compartilhados durante os dias do evento.

A configuração da estrutura, programação e espaços do CBA são diversos, justamente para trazer a diversidade em que se propõe a agroecologia na teoria e na prática. Dentre esses espaços encontra-se a **Feira Sabores e Saberes** do Congresso Brasileiro de Agroecologia, que é um espaço coletivo, diverso e que promove a interação entre as pessoas, trazendo a valorização da economia popular e solidária e possibilitando a partilha de saberes entre feirantes e congressistas. Sendo assim, um espaço indispensável no 13° CBA.

2. O que é a Feira?

A feira é um ambiente de **valorização das práticas ancestrais e populares**, que promove a integração e a conexão entre pessoas sobre o cultivo e o consumo de alimentos, a partilha de sementes, a produção e exposição de artesanato, a

construção do conhecimento, o resgate da cultura regional e local, a troca de serviços e a partilha de saberes. Além disso, ela possibilita a geração de renda e a comunicação direta entre diferentes grupos sociais, construindo oportunidades concretas de diálogo entre campo e cidade.

Como espaço de socialização, a feira reunirá participantes para compartilhar a diversidade produtiva, as experiências e as metodologias de transição agroecológica desenvolvidas em todo o Brasil. Por isso, ela se tornará o coração pulsante de culturas e saberes agroecológicos populares.

Nesta edição de 2025, haverá três feiras diferentes no 13º CBA:

- **Feira Sabores e Saberes:** que acontecerá no espaço da **Univasf** e contará com barracas de produtos processados, comedorias e comercialização da diversidade de produtos da agricultura camponesa do Semiárido e do Brasil;
- **Feira da Agrobiodiversidade:** Essa feira acontecerá no espaço da Univasf e está sendo organizada por outra comissão e contará com o foco no intercâmbio de sementes, mudas e outros elementos da sociobiodiversidade do país e da América Latina. Para saber mais: feiraagrobio13cba@gmail.com

Esse documento busca organizar e orientar o processo de seleção exclusivamente das barracas da Feira Sabores e Saberes.

Teremos também uma pequena feira para comercialização de comidas e bebidas coordenada pela Central da Caatinga, que é uma articulação de organizações socioeconômicas de agricultores e agricultoras familiares do semiárido brasileiro (<https://centraldacaatinga.com.br/>), atendendo a sociedade em horário noturno de forma integrada com as atividades culturais. Para saber mais: diretoria@centraldacaatinga.com.br

3. Quais são as principais raízes dessa metodologia?

Enraizada em solos ricos de **educação popular**, a feira se fortalece a partir das **práticas populares**, das feiras livres de rua, de mercados justos, de feiras da reforma agrária, festivais de alimentação e da Economia Solidária que se configura na troca, na doação e na venda justa.

4. Quais são os seus princípios?

- Agroecologia e Transição Agroecológica
- Valorização de saberes tradicionais
- Circuitos curtos de alimentação e sistemas alimentares sustentáveis

- Arquitetura ecológica
- Lixo Zero e Cenografia Sustentável
- Economia solidária
- Produção de baixo custo
- Preços justos e populares
- Educação popular
- Comunicação popular
- Arte e cultura
- Diálogos e processos diversos, integrados e humanizados
- Diversidade regional
- Acolhimento de produções resultantes de processos coletivos e populares
- Ocupação de espaços públicos
- Combate a todas as formas de opressão

5. Como participar?

Do dia **01 até o dia 20 de agosto**, um formulário de manifestação de interesse será divulgado para um conjunto de organizações prioritariamente atuantes do território do Vale do São Francisco e arredores, buscando promover um debate coletivo no interior das organizações sobre as condições de participação de cada cooperativa, movimento ou coletivo.

Até o dia **20 de agosto** os grupos poderão se inscrever indicando sua capacidade de participação e o perfil dos produtos que poderão ser comercializados.

Após esse período, a comissão da Feira irá trabalhar na seleção dos grupos tendo em vista os critérios indicados neste documento e na proposta de distribuição indicada nesta edição do congresso do Semiárido.

No dia **5 de setembro** a comissão irá divulgar os grupos selecionados e, a partir desse momento, atuará na preparação da infraestrutura, dimensionamento e acolhidas das pessoas e coletivos que foram selecionadas/os para compor a feira.

6. Quais grupos estão mapeados por enquanto?

- a. IRPAA - Instituto Regional da Pequena Agropecuária Apropriada
- a. REDE POVOS DA MATA- Rede de Agroecologia Povos da Mata
- b. TEIA DOS POVOS
- c. AGENDHA - Assessoria e Gestão em Estudo da Natureza Desenvolvimento Humano e Agroecologia
- d. SASOP - Serviço de Assessoria a Organizações Populares Rurais

- e. CENTRAL DA CAATINGA- Central de Comercialização das Cooperativas da Caatinga
- f. CESOL - Centro Público de Economia Solidária
- g. COOPERSABOR - A Cooperativa Regional de Agricultores/as Familiares e Extrativistas da Economia Popular e Solidária
- h. COOPERCAATINGA - Cooperativa de Produção e Comercialização da Agricultura Familiar do Semiárido Baiano;
- i. COOPERCUC - Cooperativa Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá;
- j. REDE ATER NORDESTE - Rede de Assistência Técnica e Extensão Rural-NE
- k. ARCAS- Associação Regional de Convivência Apropriada ao Semiárido
- l. AS- PTA/PARAIBA- AS-PTA Agricultura Familiar e Agroecologia
- m. CETA- Movimento dos Trabalhadores Acampados, Assentados e Quilombolas da Bahia;
- n. MOC- Movimento de Organização Comunitária
- o. CENTRO SABIÁ- Centro de Desenvolvimento Agroecológico Sabiá
- p. ANA ALAGOAS- ARTICULAÇÃO NACIONAL DE AGROECOLOGIA- AL
- q. ANA SERGIPE- Articulação Nacional de Agroecologia- SE
- r. MCP - Movimento Camponês popular
- s. ECOFEIRA/ UFRPE- Feira Agroecológica da Universidade Federal Rural de Pernambuco
- t. Associação Quilombola de Conceição das Crioulos de Salgueiro -PE (AQCC);
- u. Associação Quilombola Comunitária Maria Quitéria-Feira de Santana-BA;
- v. CODECEX- Comissão em Defesa dos direitos das Comunidades Extrativistas;
- w. ABA/ Pará - Associação Brasileira de Agroecologia - PA;
- x. CAIANAS- Coletivo Ambientalista Indígena de Ação para Natureza, Agroecologia e Sustentabilidade;
- y. ASA- Articulação Semiárido Brasileiro;
- z. GT POVOS INDÍGENAS/ANA - Grupo de Trabalho Povos indígenas da Articulação Nacional de Agroecologia.

Outros grupos além desses poderão participar na seleção.

7. Como a comissão está organizada?

7.1. GT **Infraestrutura**: armazenamento de alimentos, montagem e desmontagem de barracas, transporte, autorizações;

7.2. GT **Inscrições e Acolhida**: seleção, garantia de hospedagem para os

selecionados/as, escala de descanso e alimentação;

7.3. GT **Ornamentação, Cultura e Comunicação**: cuidados com a mística e integração com a comissão de cultura do congresso (palco feira) e garantia de mobilização prévia para a feira e registro das práticas e diversidades presentes nesta edição;

7.4. GT **Acompanhamento e Cuidados**: Rotulagens e Monitoramento de alimentos;

7.5. GT **Comedorias**: dimensionamento e orientação técnica nessa área;

8. Estrutura da Feira do 13º CBA

A feira ocorrerá no espaço central no entorno da tenda principal do CBA, em três corredores que ficam paralelos, identificados pela numeração 1, 2 e 3. Ao todo, será necessária a seguinte estrutura:

8.1. Barracas (80 unidades)

- Dimensões: 1m (altura) × 2m (largura) × 1,5m (profundidade)
- Material: Madeira e lona (todas padronizadas)
- 160 cadeiras para os feirantes

8.2. Distribuição das barracas:

- Nordeste: 50
- Norte: 10
- Centro oeste: 08
- Sul: 06
- Sudeste: 06

8.3. Distribuição equitativa:

- 50% de barracas para mulheres,
- 20% de barracas para jovens,
- 30% de barracas para público diverso;

8.4. Distribuição por entidades:

- 15% Quilombolas,
- 15% Indígenas,
- 10% Movimentos
- 10% Povos e comunidades tradicionais e outras iniciativas
- 20% Vale do São Francisco
- 30% Região semiárida

8.5. Grupos de barraca:

- Produtos in natura e processados;
- Sementes;
- Produtos medicinais;
- Comedorias;
- Artesanatos;
- Livros e publicações institucionais;

9. Critérios e perfil das/os feirantes:

- As/os feirantes devem estar vinculadas/os a redes e articulações parceiras;
- Garantia que sejam produtos agroecológicos;
- A prioridade será para região do Vale do Rio São Francisco;
- Fomente práticas da economia popular e economia solidária;
- Oferta de produtos variados;
- Garantir que produtos alimentícios de origem animal sejam certificados ou que tenham dispensa de registro;
- Devem seguir as indicações do **manual do feirante** e de orientações previamente informadas pela comissão organizadora da feira.

10. Cronograma:

Ação	Prazo
Período de divulgação e inscrição do formulário	01/08 a 20/08
Fase de seleção	21/08 a 26/08
Publicação do resultado final	28/08
Fase de acolhida e orientação dos grupos selecionados	30/08 a 30/09
Realização das Feiras	15 a 18/10

11. O formulário de inscrição será encaminhado para as organizações individualmente.

12. Para mais informações, entre em contato com a Comissão da Feira Sabores e Saberes da Economia Solidária e da Agroecologia do 13º CBA: feiracba@gmail.com
Antena: Maria Xavier Tumbalalá - (75)9 8323-8578